

Dados de Identificação:

Título: As TIC's - Tecnologias de Informática e Comunicação - na Educação do Campo.

Professora: BERNARDETE TEREZINHA DENARDI COSTA

Escola: (Escola Base) E.E. Castro Alves EFM - O projeto foi desenvolvido na C.F.R. Casa Familiar Rural

Município/UF: Pato Branco / PR

AS TIC'S - TECNOLOGIAS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO - NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

O projeto foi realizado de forma interdisciplinar com a equipe técnica e pedagógica da C.F.R. Casa Familiar Rural de Pato Branco – Pr, utilizando os instrumentos da Pedagogia da Alternância, que norteia toda a prática pedagógica da escola e as TIC's – Tecnologias de Informática e Comunicação, trabalhando o tema gerador HORTICULTURA, visando novas formas de aprendizagem, mudanças de hábitos e uma integração efetiva com as famílias dos educandos.

O projeto se desenvolve com momentos teóricos, onde os professores inserem os conteúdos curriculares, com o auxílio das TIC's e momentos práticos com os técnicos, através de visitas de estudos, visitas às propriedades culminando com a construção da horta na escola, beneficiando toda comunidade escolar.



Tecnologia no campo

JUSTIFICATIVA

O final do século XX e início do século XXI é caracterizado por inovações tecnológicas significativas em todos os setores da sociedade, tornando-a mais lucrativa e eficiente. Os avanços acontecem de maneira extremamente velozes, muitas vezes nem são plenamente assimilados e novos conhecimentos já são lançados e disponibilizados. Neste contexto a Escola Pública tem fundamental e imprescindível papel, enquanto instrumento e espaço de disseminação do conhecimento aos seus sujeitos, quer sejam eles oriundos das mais diversas classes sociais, étnicas e culturais.

É memorável a produção do setor agrário em todo o processo constitutivo do Estado Brasileiro, quer como mantenedor de alimentos básicos ou como norteador de questionamentos e embates de movimentos sociais e políticos que objetivam a conquista de seus direitos. O conhecimento e saberes do Campo, sejam seus integrantes posseiros, bóias-frias, ribeirinhos, ilhéus, faxinalenses, quilombolas, indígenas, precisam ser reconhecidos e valorizados, pois se constituem num cabedal único, onde é priorizado o respeito a natureza, o trabalho na terra, os valores que enfatizam as relações familiares e de vizinhança, as festas comunitárias e a celebração da colheita.

.As Mídias Integradas na Educação são ferramentas valiosíssimas, pois proporcionam de maneira prática e eficaz, a interdisciplinaridade, a ampliação dos espaços de construção coletiva do conhecimento dos alunos, a utilização de recursos tecnológicos que favoreçam a pesquisa e a inclusão digital, todas estas ações contribuem para uma melhora significativa na prática educacional. Uma educação de qualidade, empreendida com diferentes metodologias, ativas relações interdisciplinares e constantes reflexões filosóficas, proporcionarão aos educandos da C.F.R. Casa Familiar Rural de Pato Branco – PR, subsídios e conhecimentos para sua ação emancipadora como cidadão consciente e ativo no seu meio social.

OBJETIVOS DA EXPERIÊNCIA

A aplicação das Mídias Integradas na Educação quer disponibilizar aos educandos da CFR de Pato Branco – PR, os meios para que sua bagagem cultural aumente significativamente, e com isso possa ser respeitado em suas especificidades, garantir a educação pensada no seu lugar e, com sua participação, ampliar as pesquisas em assuntos que lhe são peculiar, produzindo assim um desenvolvimento sustentável alheio a interesses mercadológicos, sentindo-se realmente um cidadão orgulhoso da terra onde vive e trabalha e que contribui imensuravelmente na produção da riqueza e cultura de nossa sociedade. Utilizar as TIC's, quer sejam elas impressas, audiovisual ou sonoras, nas práticas pedagógicas, vai permitir uma efetiva inserção do jovem do campo nas diversas situações decorrentes da Globalização que vivemos, proporcionando que ele reescreva e reflita sua cultura, seus conhecimentos próprios, mas sempre contextualizado no mundo tecnológico atual.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Pedagogia da Alternância que norteia toda a prática pedagógica da Casa Familiar Rural de Pato Branco busca a formação do ser integral, dando-lhe requisitos e condições para que o educando se sinta formado plenamente com uma visão humana, social, econômica e política da sociedade. A Pedagogia da Alternância possui instrumentos próprios (plano de estudo, caderno didático, colocação em comum, visita de estudo, visita às propriedades) que são praticados pelo corpo docente e discente da escola. Todos os encaminhamentos e metodologias são respeitados e orientados sob três momentos:

1º - O meio Familiar - (em sua casa) o aluno expõe o que sabe, o que vive, relata suas experiências e práticas;

2º- CFR – (na escola) o saber intrínseco do educando é aliado ao saber teórico, com a equipe de professores e equipe técnica para estruturar e conceituar o saber científico e o formal.

3º - O meio (retorno a casa) de posse do seu prévio conhecimento e do adquirido na escola, ele faz a aplicação dos mesmos em sua propriedade, vivenciando e praticando seus saberes. Essa metodologia justifica o nome Pedagogia da Alternância, pois há uma alternância, ou seja, numa semana ele está na escola, praticando a escolarização e a parte técnica; e na semana seguinte ele está na sua propriedade, aplicando os conhecimentos adquiridos. Os professores trabalham por área de Conhecimento: Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia); Ciências Exatas (Matemática, Biologia, Física e Química); área das Linguagens (Português, Literatura, Inglês e Artes). Isso permite um trabalho inteiramente interdisciplinar juntamente com a equipe técnica que organiza os Temas Geradores, sempre pensados e analisados dentro da realidade dos educandos, para que lhes traga resultados compensadores. A Casa Familiar Rural de Pato Branco tem como base a Escola Estadual Castro Alves – EFM, localizada no sudoeste do Paraná, atendendo a filhos de pequenos proprietários rurais, arrendatários, meeiros dos municípios de Coronel Vivida, Bom Sucesso do Sul, Vitorino, Itapejara do Oeste e Pato Branco. As propriedades rurais variam entre três a cinco alqueires, onde cultivam produtos hortifrutigranjeiros, milho, soja, avicultura e gado de leite, constituindo-se numa agricultura de subsistência. Os pais identificam-se com a filosofia da escola, pois buscam formação para seus filhos continuarem nas propriedades, evitando o trágico êxodo rural. A referida escola é mantida através de parcerias com o Governo do Estado

do Paraná, que disponibiliza e mantém os professores e também a merenda escolar, a ARCAFAR-SUL - Associação das Casas Familiares Rurais, com sede em Barracão, que provém a parte técnica, agrônomos e veterinários e monitores, as Prefeituras Municipais, com ajuda no transporte e toda a manutenção funcional da casa (água, luz, material de expediente).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O trabalho foi realizado de forma interdisciplinar utilizando as mídias impressas, audiovisuais e informática e as ferramentas da Pedagogia da Alternância.

O tema gerador escolhido foi Horticultura, por observar que muitos alunos apesar de residirem no meio rural não tinham horta em suas casas, e incentivar a ingestão de olerícolas, tão saudáveis e necessárias à saúde humana.

A primeira reunião para planejar, discutir e elaborar o projeto foi efetuada com a presença de agrônomo e monitor, visto que este projeto se tornará permanente dentro da Escola e cada integrante será responsável por sua tarefa e também pelo grupo todo, para alcançar o êxito final a que todos se propõem.

O projeto se desenvolveu através de 11 etapas, explicadas a seguir:

1ª - Colocação em comum – neste momento em sala de aula professores, agrônomo, monitor e os alunos após terem respondido o Plano de Estudo, junto aos familiares, relatam oralmente o que sabem sobre Horticultura, focando principalmente suas realidades; agrônomo e monitor conduzem o debate com a intervenção dos professores, no final da discussão é produzido um relatório sob a orientação da Professora de Português;

2ª - Abordagem teórica – aqui cada professor introduz o conteúdo curricular que esteja relacionado ao tema gerador – Horticultura - utilizando as mídias impressas, o livro e caderno didático. Ex: o professor de História e Geografia aborda a origem da agricultura, os tipos da mesma, agricultura comercial e de subsistência, CEASA's, tipos de solos. A professora de Biologia aborda o valor vitamínico de cada olerícola. A professora de Matemática trabalha cálculos, geometria, porcentagens. A professora de Inglês estuda vocábulos, confeccionando cartazes com o nome das olerícolas. A professora de Português explora interpretação de textos, através dos diferentes tipos de horta: doméstica, comunitária e comercial;

3ª - Aula prática – todos vão à horta para o início da construção da mesma: capinar, emparelhar e adubar o terreno;

4ª - Laboratório de informática – aqui os alunos pesquisam, visualizam na Internet dados, conteúdos veiculados ao assunto e no final produzem um texto de autoria própria sobre o que aprenderam. É o momento muito apreciado pelos alunos, pois começam a ver novas formas de aprender;

5ª - Retorno à horta – continuação da construção da horta, levantando canteiros com a instrução do agrônomo e a participação direta da professora de Matemática, ensinando na prática formas e medidas;

6ª - Visita de estudos – neste dia fomos conhecer os três tipos de horta: hidropônica, orgânica e adubada quimicamente, sempre objetivando maiores informações e conhecimentos para o aluno;

7ª - Sala de aula – elaboração do relatório de visita, detalhando o que viram e aprenderam, trabalho esse conduzido pelo agrônomo;

8ª - Sala de aula – os alunos visualizam vídeos sobre Horticultura e percebem a importância das mídias audiovisuais na aprendizagem;

9ª - Retorno às propriedades – compartilham com os familiares todos os conhecimentos adquiridos e começam a se mobilizar para a construção da horta ou incrementar a mesma quem já tem;

10ª - Sala de aula – revisão geral do conteúdo, analisando e avaliando cada etapa do projeto;

11ª - Horta – início efetivo do plantio através da sementeira, bem como as etapas que se seguem: regar, combater pragas e doenças, colheita, consumo próprio e comercialização.

RESULTADOS OBTIDOS

- O projeto tornou-se permanente na escola. Com a ampliação do espaço da horta, os alunos estão cada vez mais motivados com o mesmo, pois comercializam os produtos e o lucro é destinado à formatura;
- Houve um aumento significativo do consumo de olerícolas;
- Uma integração maior entre a escola e as famílias dos alunos ocorreu, pois essas acompanham e reconhecem as benéficas práticas pedagógicas;
- Os alunos entenderam a importância do trabalho em equipe, respeitando as individualidades e o desempenho de cada colega;
- Os educandos aprovaram o conhecimento adquirido de forma interdisciplinar com o auxílio das Tecnologias de Informática e Comunicação.
- Os professores começaram a utilizar com frequência os recursos das novas tecnologias, tornando as aulas mais atrativas e diversificadas, beneficiando qualitativamente a aprendizagem dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação final é altamente positiva, pois atingiu os objetivos propostos em todos seus aspectos, gratificando a cada um dos envolvidos, seja professor, monitor, aluno, pois cada qual deu o melhor de si para a concretização e efetivação permanente do projeto que só benefícios trouxe a toda comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Geografia – Secretaria de Estado da Educação do Paraná;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Educação do Campo – Secretaria de Estado da Educação do Paraná;
- LEITE, S.C. Escola Rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1999.
- [WWW.educador.brasilecola.com/trabalho...mídia-impressa-mídia-sonora-mídia-audiovisual-reconstruindo...](http://www.educador.brasilecola.com/trabalho...mídia-impressa-mídia-sonora-mídia-audiovisual-reconstruindo...)
- FERNANDES, B.M. A questão agrária no Brasil hoje: subsídios para pensar a educação do campo. Cadernos Temáticos – Educação do Campo. SEED/PR, Curitiba, 2005
- SOUZA, M.A. Educação do campo. Propostas e práticas pedagógicas desenvolvidas no MST. Petrópolis: Vozes, 2006.
- PAIVA, J. (2002) – As Tecnologias de Informação e Comunicação: Utilização pelos professores.
- <http://www.eproinfo.mec.gov.br//>